

GEOPARQUE NAS MÍDIAS: ESTRATÉGIAS DE DIFUSÃO CIENTÍFICA NO PROJETO GEOPARQUE PAISAGEM DAS ÁGUAS

ÁLICE FARIAS RODRIGUES¹; ADRIANE AMARAL SAMPAIO²;
LIDINER RUTZ TRETTIN³; ADRIANO LUIS HECK SIMON⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – fariasalice0579@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – adriane_amaral@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – laidiner.trenttin@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – adrianosimon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os geoparques são territórios únicos e unificados, com relevância internacional, sendo esses locais geridos com o conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável (UNESCO, 2023). Devido a esta questão é possível identificar que “geoparque” é um conceito amplo e complexo que está atrelado principalmente a outros conceitos que são essenciais para sua funcionalidade como é o caso da geodiversidade, geoturismo, geoeducação e geoconservação (SIMON; RUDZEWICZ, 2025).

O Projeto Geoparque Paisagem das Águas (PGPA) é um projeto de extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) que possui o objetivo de criação de um geoparque no território dos municípios que fazem parte do Estuário da Lagoa dos Patos, localizados no sul do estado do Rio Grande do Sul (Brasil): Pelotas, Rio Grande, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Capão do Leão, Arroio do Padre e Turuçu. Para isto vem sendo desenvolvida uma série de mecanismos que visam promover a divulgação e sensibilização do público local, regional, nacional e internacional a respeito do patrimônio natural (ênfase no Geopatrimônio) do território do Projeto Geoparque Paisagem das Águas.

Com isto temos por objetivo principal apresentar estratégias e compartilhar métodos e resultados desenvolvidos pelo “Geoparque nas Mídias” ação de extensão que tem por intuito alcançar as populações que compreendem esses públicos alvo por meio de difusão científica com o auxílio de redes sociais, promovendo assim uma comunicação eficaz entre os atores da proposta, sendo estes a comunidade local, pesquisadores e agentes governamentais, e com isto desenvolver novas formas de pensar a divulgação científica e as estratégias de geoconservação.

2. METODOLOGIA

A ação Geoparque nas Mídias busca aproximar a ciência da comunidade, difundindo os resultados das pesquisas de forma acessível e atrativa, por meio de mídias dinâmicas e de fácil compreensão. O principal canal de comunicação tem sido a página oficial do projeto no Instagram, criada em 2023, que reúne vídeos curtos, postagens e stories voltados à divulgação das ações do Geoparque.

O fortalecimento da visibilidade do projeto tem sido construído por meio de diferentes estratégias. Entre elas, destacam-se: vídeos promocionais, como os produzidos para o aniversário de Pelotas e que também serão elaborados para os aniversários dos demais municípios do território, reforçando o sentimento de pertencimento ao Geoparque; cobertura de eventos, com registros audiovisuais

de ações como o Geoparque na Rua!, realizado junto ao Ruas de Lazer, além de seminários e workshops que evidenciam tanto o diálogo com a comunidade e autoridades quanto o processo de planejamento estratégico; postagens em redes sociais, que divulgam a geodiversidade e o geopatrimônio do território e valorizam as iniciativas do projeto em sua página oficial; e, ainda, o calendário de efemérides, que celebra demais datas comemorativas significativas para a identidade do Geoparque.

Além disso, a comunicação visual é padronizada, empregando uma identidade visual consistente em todos os materiais. Para garantir a qualidade e a precisão do conteúdo, todo o material é submetido à revisão e aprovação do grupo de mídias composto por bolsistas de extensão e coordenadores do projeto, assegurando que as informações sejam cientificamente precisas, éticas e claras, o que reflete a seriedade do projeto.

3. RESULTADOS

Para exemplificar melhor os resultados e alcances obtidos, abaixo (Tabela 1) estão exemplos concretos das ações desenvolvidas, destacando suas características e os impactos que elas geram na comunicação e visibilidade do PGPA. Esses resultados podem ser acompanhados de forma mais ampla na página oficial do projeto no Instagram (@geoparquepaisagemdasaguas), que reúne registros atualizados das iniciativas realizadas.

Tabela 1.

 <p>Imagem 1.</p>	 <p>Imagem 2.</p>
--	---



Imagem 3.

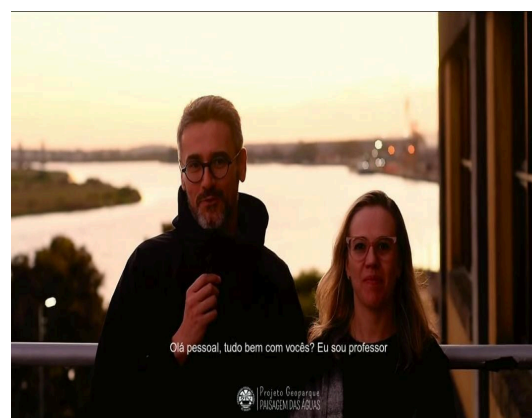


Imagem 4.

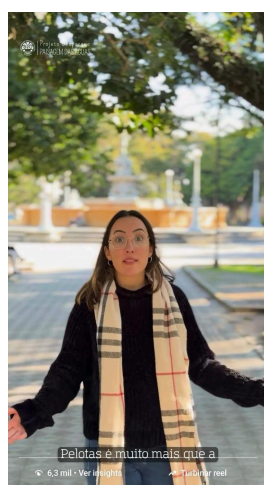


Imagem 5.



Imagem 6.

Fonte: Instagram Geoparque Paisagem Das Águas (2025).

A Imagem 1 mostra os Cliques do Geoparque na Rua, que apresenta os principais momentos da ação Geoparque na Rua!, realizado em conjunto com o Ruas de Lazer. Com uma linguagem informal e de fácil compreensão, esses registros têm o objetivo de popularizar o conhecimento científico e aproximar o projeto da comunidade. As postagens, feitas em formato de card, são voltadas especialmente para pessoas leigas e costumam ser publicadas até duas vezes por mês, conforme a realização do evento.

Na segunda imagem, é possível visualizar um card referente ao Dia do Geólogo, onde com o auxílio de um texto destacou-se a importância desta profissão, mantendo uma linguagem de fácil compreensão ao público seguidor da página do instagram. Destaca-se também que a postagem destas datas especiais segue um calendário pré-estabelecido pelo grupo de mídias, respeitando a padronização visual da página.

A terceira imagem, é referente a participação do PGPA em um evento de difusão científica. O propósito é mostrar a importância do Geoparque e atrair novos colaboradores. Foi utilizada uma linguagem clara e sucinta, e a frequência das postagens acompanha os eventos programados, sempre mantendo a identidade visual azul padrão.

Com a quarta imagem é possível visualizar parte de um vídeo sobre a cobertura do Workshop de Planejamento Estratégico do PGPA, com o objetivo de

compartilhar os resultados do evento com os seguidores. A linguagem utilizada é de fácil entendimento, para que assim seja possível que pessoas que não fazem parte da área acadêmica consigam compreender parte do que ocorreu no dia de evento. A frequência de postagem respeita o calendário de eventos e o vídeo segue a padronização visual de nossa página.

Já na quinta imagem, temos presente parte de um vídeo publicado em nosso instagram feito em comemoração ao aniversário da cidade de Pelotas, que teve como objetivo principal demonstrar o sentimento de pertencimento que o projeto possui com a cidade. Por isso esta postagem teve como público-alvo a comunidade pelotense, seguindo os padrões visuais pertencentes estabelecidos em nosso Instagram.

Para finalizar com a sexta imagem visualiza-se um trecho de um vídeo que tem por intuito explicar de uma maneira informal a população o que é a “Paisagem das Águas”, sendo esta mais um exemplo de como ocorre a difusão de ideias científicas por parte do grupo para a comunidade da cidade de Pelotas e outros seguidores da página de demais municípios do território, para que desta maneira possibilitamos que a população que não está inserida dentro da comunidade acadêmica, ou não possua conhecimento na área possa também conhecer nosso projeto, mesmo de forma remota, democratizando o conhecimento por meio das redes sociais.

4. CONSIDERAÇÕES

A divulgação científica eficaz do Projeto Geoparque Paisagem das Águas é fundamental para seu sucesso. Para além das estratégias já existentes, é crucial adotar uma comunicação contínua e adaptável. Isso significa monitorar as ações de mídia, coletar feedback e estar aberto a novos formatos e canais para garantir que a mensagem ressoe com diferentes públicos em um cenário midiático em constante evolução. Ao fazer isso, o Geoparque não apenas informará, mas também se manterá relevante para diversas gerações.

A difusão científica do Projeto Geoparque Paisagem das Águas deve ir além da simples divulgação de informações. É preciso reforçar o seu caráter transformador, conectando o geopatrimônio e os patrimônios-biológico e cultural às histórias humanas e ao desenvolvimento sustentável. A meta é que cada comunicação, seja um post ou uma reportagem, inspire e promova a valorização do território, transformando as pessoas em guardiãs e embaixadoras ativas de seu próprio patrimônio e fazendo do Geoparque uma parte viva da identidade e do futuro da região.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SIMON, A. L. H., RUDZEWICZ, L. Projeto Geoparque Paisagem das Águas: Estratégia de Desenvolvimento Sustentável para o Território do Estuário da Lagoa dos Patos (Brasil). **Margarida Penteado Revista de Geomorfologia**, Pelotas, v. 2, n. 1, 30 jun. 2025.